

## TESTAGEM PARA COVID-19 COM ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

**Bruna Kely Oliveira Santos<sup>1</sup>, Stella Maia Barbosa<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,  
(brunakely40@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,  
(stella.maia15@gmail.com)

### Resumo

**Objetivo:** Relatar uma experiência na realização dos testes rápidos de covid-19 com universitários e funcionários de uma Universidade Federal do Estado Ceará. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, durante o estágio da disciplina de atenção básica em saúde da família no mês de fevereiro de 2021 na sala de testagem do covid-19 em um do Campus da Universidade. A análise e síntese dos dados se deram a partir das vivências e impressões de uma acadêmica de enfermagem durante o desenvolvimento das atividades do estágio na sala de testagem do covid-19. **Resultados:** Durante as atividades na sala de testagem do covid-19 vivenciou-se um momento único da graduação, visto que outros profissionais não tiveram esse momento na sua formação, pois é uma doença nova e atual que exige constante atualização do conhecimento. Além da testagem, as atividades na sala de testagem também foram as orientações aos que testaram positivo ao covid-19 de procurar a unidade básica de saúde, orientar quanto ao isolamento social do mesmo e dos familiares que moram com o mesmo. E por fim contribuir junto à comunidade acadêmica e aos funcionários da instituição através da educação em saúde, orientando medidas de prevenção ao covid-19 como uso de máscara, higienização das mãos, manter o distanciamento social e não fazer aglomerações. **Considerações Finais:** A vivência possibilitou uma experiência única à futura enfermeira e contribuiu com uma assistência humanizada e de qualidade em benefício à comunidade acadêmica e aos profissionais da universidade, apoiando e fortalecendo a prevenção ao covid-19 e a identificação precoce da doença.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus; Testes Sorológicos; Enfermagem.

**Área Temática:** Temas livres

**Modalidade:** Resumo expandido

## 1 INTRODUÇÃO

O novo coronavírus 2019 (Covid-19) foi identificado em dezembro de 2019 em Wuhan, na China e rapidamente passou pelo mundo. Chegando no Brasil no início de 2020, em que foi decretado estado de emergência na saúde pública causada pela transmissão do vírus Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV2) que ocasiona a doença respiratória covid-19. No qual, alterou todo o contexto dos serviços de saúde (DIAS *et al.*, 2020).

A doença provoca síndrome respiratória aguda grave, sendo que as pessoas do grupo de risco têm mais chance de agravamento da doença, como os idosos, pessoas com obesidade, portadores de diabetes, hipertensos, asmático, doenças pulmonares obstrutiva crônicas, gestantes, puérperas e crianças menores de 5 anos. Seus meios de transmissão são muito rápido e logo se propagam, através de gotículas de salivas, espirros, tosses, contato próximo e superfície contaminada (PEREIRA *et al.*, 2020).

O teste padrão ouro para o diagnóstico da COVID-19 é a Reação da Transcriptase Reversa via Reação em Cadeia da Polimerase (RT-PCR). Contudo, na indisponibilidade do RT-PCR e, em algumas circunstâncias, a COVID-19 pode ser identificada indiretamente pela mensuração da resposta imune do hospedeiro à infecção pelo vírus SARS-CoV-2 pelos testes sorológicos. Estes testes sorológicos para COVID-19 podem ser divididos em dois tipos: testes rápidos (utilizam a metodologia imunocromatográfica) e testes sorológicos (técnicas convencionais de ensaios imunoenzimáticos) (DIAS *et al.*, 2020).

O teste rápido é um ensaio imunocromatográfico para detecção rápida e qualitativa dos anticorpos Imunoglobulinas G (IgG) e Imunoglobulinas M (IgM), produzidos na infecção causada pelo SARS-CoV-2, em amostras de sangue total, soro ou plasma humano. O teste deve ser usado como uma ferramenta para auxílio no diagnóstico da doença por infecção por coronavírus. Os anticorpos podem ser detectados com melhor sensibilidade após o sétimo dia de início dos sintomas. Existem limitações e variações de sensibilidade do teste conforme o tempo de doença, causada pelo SARS-CoV-2 (SOUZA *et al.*, 2020).

A relevância da pesquisa ora apresentada é de contribuir no meio acadêmico com experiências exitosas e assim divulgar o conhecimento prático. Portanto, justifica-se a socialização desse relato para que outros estudantes em ações de enfrentamento ao covid-19 possam se embasar cientificamente suas atividades em experiências já realizadas no contexto da pandemia.

É de extrema importância na prática e na formação acadêmica vivenciar o procedimento do teste rápido para covid-19, haja visto que é presente na rotina de enfermagem.

Desse modo, a pesquisa teve como objetivo relatar uma experiência na realização dos testes rápidos de covid-19 com universitários e funcionários de uma Universidade Federal do Estado Ceará.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, durante o estágio da disciplina de atenção básica em saúde da família no mês de fevereiro de 2021 na sala de testagem do covid-19 em um do Campus da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada na região do Maciço de Baturité, na cidade de Redenção-Ceará. No qual, a atividade acadêmica se encontra na parte prática da disciplina de estágio.

Estavam na sala de testagem para o covid-19 o técnico responsável pela sala de testagens, os estagiários e a professora de estágio. Em que o público alvo da testagem eram os universitários e funcionários da instituição (professores, técnicos administrativos, motoristas, pessoal da limpeza entre outros). No qual, o fluxo de pessoas que viam realizar o teste era feito através da organização em fila do lado de fora da sala com o distanciamento entre as pessoas.

Para realização do teste está disponibilizado os seguintes materiais: cassete de teste, lancetas, conta gotas descartável, solução tampão, algodão, tubos para coleta das amostras, cronômetro e os equipamentos de proteção individual.

Primeiro era feito preenchido uma ficha individual com dados pessoais das pessoas e com algumas perguntas sobre a doença, como se apresentou algum sintoma nos últimos dias? Se teve contato com alguém com covid-19 nas últimas duas semanas? Quais locais frequentou nas últimas duas semanas?

Em seguida a triagem primária, com aparelho multiparâmetro de sinais vitais, realizando: aferição de temperatura, pressão não invasiva e medição da taxa de oxigenação, que após eram anotados na ficha do indivíduo.

Depois, foi explicado a pessoa como o teste rápido era feito, e após era realizado o teste, que se aguardava a leitura do teste entre 5 a 10 minutos, e explicava o resultado do teste a pessoa

e entregava um instrumento padronizado com o resultado do teste e pôr fim às orientações sobre a prevenção à doença.

A análise e síntese dos dados se deram a partir das vivências e impressões de uma acadêmica de enfermagem durante o desenvolvimento das atividades do estágio na sala de testagem do covid-19.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os testes rápidos fazem parte das ações do Comitê Institucional de Enfrentamento ao Coronavírus da Universidade, que foi criado em março de 2020. No qual, foram adquiridos cerca de cinco testes rápidos a partir dos recursos destinados pelo Ministério da educação.

Os acadêmicos foram capacitados pela professora de estágio durante o primeiro dia na sala de testagem. No qual, as atividades na sala de testagem pelos acadêmicos foram: triagem, realização do teste rápido e orientações sobre o teste e medidas de prevenção.

Durante as atividades na sala de testagem do covid-19 vivenciou-se um momento único da graduação, visto que outros profissionais não tiveram esse momento na sua formação, pois é uma doença nova e atual que exige constante atualização do conhecimento.

Permitiu presenciar a leitura dos testes rápidos junto com a professora do estágio, que explicou detalhadamente o que seria o resultado reagente (positivo) e não reagente (negativo). No teste possui três letras: C (é o traço do controle do teste, então para que o teste seja válido tem que aparecer esse traço), G (pessoa já entrou em contato com o vírus no passado) M (pessoa está ou esteve recentemente infectada). As letras G são anticorpos IgG e o M é o anticorpo IgM. Porém, o resultado positivo para anticorpos não significa que a pessoa está com o vírus no momento do teste, pois tanto a IgM e, especialmente, a IgG permanecem presentes no sangue por longos períodos após o fim da infecção.

As atividades na sala de testagem também foram as orientações aos que testaram positivo ao covid-19 de procurar a unidade básica de saúde, orientar quanto ao isolamento social do mesmo e dos familiares que moram com o mesmo.

Por fim contribuir junto à comunidade acadêmica e aos funcionários da instituição através da educação em saúde, orientando medidas de prevenção ao covid-19 como uso de máscara, higienização das mãos, manter o distanciamento social e não fazer aglomerações.

Os estudantes de enfermagem puderam contribuir junto com a equipe multiprofissional do estado do Amazonas na realização de ações de enfrentamento a covid-19 como a testagem rápida de covid e orientações aos pacientes (PINHEIRO JÚNIOR *et al.*, 2020).

Sabendo-se que a equipe de saúde é multiprofissional, outra experiência que pode se ressaltar foi de um estudante de farmácia durante a realização de entrevistas e testes rápidos, no qual foi momento desafiador em atentar para a biossegurança e a realização das entrevistas dentro do tempo disponível, mesmo com os equipamentos de proteção individual e treinamentos e mesmo assim conseguir cumprir o total entrevistas proposto, seguindo todos os protocolos das atividades, em que foram desenvolvidas habilidades para lidar com pessoas em uma situação pandêmica e ainda assim consegui orientá-las da maneira correta (CARVALHO; HAAS, 2020).

As ações dos estudantes de enfermagem com a população ribeirinha do estado do Amazonas contribuíram para o aperfeiçoamento de habilidades e técnicas adquiridas desde os períodos iniciais do curso de graduação. E também contribuir com a saúde local nesse momento da pandemia, que permitiu o aprendizado que é necessário a união de forças para vencer um vírus invisível que aflige o mundo (PINHEIRO JÚNIOR *et al.*, 2020).

Os residentes de enfermagem realizaram dentre as suas atividades a consulta de enfermagem com identificação das necessidades de cuidados e orientações sobre medidas de prevenção para os pacientes e seus acompanhantes, e também o reforço de informações sobre a importância de seguir as recomendações de distanciamento social, higienização das mãos, etiqueta respiratória e as manifestações clínicas das covid-19 (NUNES *et al.*, 2020).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar ações de enfrentamento ao covid-19 durante esse momento tão desafiador e novo, se configurou como uma experiência exitosa e de conhecimento para a formação acadêmica.

A vivência possibilitou uma experiência única à futura enfermeira e contribuiu com uma assistência humanizada e de qualidade em benefício à comunidade acadêmica e aos profissionais da universidade, apoiando e fortalecendo a prevenção ao covid-19 e a identificação precoce da doença.

#### REFERÊNCIAS

CARVALHO, F.; HAAS, E. S. Realização de entrevistas e testes rápidos para covid-19 em estudo da prevalência da doença no RS: relato de experiência. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 12, n. 3, 20 nov. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/106737>. Acesso em: 6 de mar. de 2021.

DIAS, V. M. C. H. *et al.* Testes sorológicos para COVID-19: Interpretação e aplicações práticas. **J. Infect. Control**, v. 9, n. 2, p. 1-12, abr./jun., 2020. Disponível em: <https://jic-abih.com.br/index.php/jic/article/view/316>. Acesso em: 6 de mar. de 2021.

PEREIRA, M. D. *et al.* A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-35, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548/4043>. Acesso em: 6 de mar. de 2021.

PINHEIRO JUNIOR, J. C. F. *et al.* Atuação de acadêmicos de enfermagem nas ações de enfrentamento da covid-19 em comunidades ribeirinhas do amazonas: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 10, p. 1-6, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e5049.2020>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5049>. Acesso em: 6 de mar. de 2021.

NUNES, A. S. *et al.* Atuação dos residentes de Enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, P. 1-15, 2020. Disponível em: <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/31>. Acesso em: 6 de mar. de 2021.

SOUSA, F. C. B. *et al.* Protocolos utilizados para diagnóstico de COVID-19. **Revista da FAESF**, v. 4, p. 35-39, jun., 2020. Disponível em: <https://www.faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/view/113/99>. Acesso em: 6 de mar. de 2021.